



Retrato da Categoria

**Trabalhadores em Indústrias Químicas e
Farmacêuticas representados pela
FETQUIM - Federação dos
Trabalhadores do Ramo Químico da
CUT no Estado de São Paulo**

Maio de 2010

Apresentação

Este trabalho apresenta análises a partir de tabulação especial dos registros administrativos de empregos formais para o ano mais recente disponível, ou seja: 2008 para a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego, e março de 2010, para o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, igualmente sistematizado pelo MTE.

A análise busca organizar informações sobre a categoria das trabalhadoras e dos trabalhadores em indústrias químicas e farmacêuticas representados pela FETQUIM - Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo.

Os municípios considerados nesta análise, que estão nas bases geográficas dos Sindicatos filiados à FETQUIM – Químicos do ABC; Químicos e Plásticos de São Paulo; e Químicos Unificados de Osasco, Campinas e Vinhedo – são: Araçariguama, Barueri, Caieiras, Cajamar, Campinas, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guacu, Hortolândia, Itapevi, Mairinque, Mauá, Monte Mor, Osasco, Paulínia, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, São Roque, Sumaré, Taboão da Serra, Valinhos, Vargem Grande Paulista e Vinhedo.

Para a tabulação dos dados, consideraram-se os seguintes grupos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE):

20. Fabricação de produtos químicos

- 201. produtos químicos inorgânicos
- 202. produtos químicos orgânicos
- 203. resinas e elastômeros
- 204. fibras artificiais e sintéticas
- 205. defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários
- 206. sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
- 207. tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins
- 209. produtos e preparados químicos diversos

21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos

- 211. produtos farmoquímicos
- 212. produtos farmacêuticos

22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico

- 222. produtos de material plástico

A tabela a seguir sintetiza as informações da categoria química para o Brasil (excluindo Estado de São Paulo), para o Estado de São Paulo (excluindo a base da FETQUIM) e, finalmente, os trabalhadores organizados nos Sindicatos filiados à FETQUIM.

Os 172.210 trabalhadores da base da FETQUIM – das quais 57.229 são mulheres (33,2%), configuram 27,9% do total da categoria no Brasil, composta por 617.499 trabalhadores, 30% das quais mulheres.

Em relação ao total de trabalhadores na indústria química no Estado de São Paulo, os 172.210 representados pela FETQUIM correspondem a 56,4% do total.

Setor Químico - Dezembro 2008

Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Atividade CNAE e Gênero

Atividade CNAE: Fabricação de	BRASIL (menos São Paulo)						São Paulo (exceto FETQUIM)						FETQUIM					
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Cloro e álcalis	907	3.976,53	122	3.089,39	1.029	3.871,35	378	6.680,32	32	4.661,31	410	6.522,74	26	12.434,57	10	5.890,28	36	10.616,71
Intermediários para fertilizantes	1.288	2.213,82	110	1.617,33	1.398	2.166,89	697	6.975,04	138	4.992,60	835	6.647,40	80	3.173,83	14	2.987,54	94	3.146,09
Aduos e fertilizantes	11.528	2.170,12	1.679	1.776,54	13.207	2.120,08	3.455	1.736,34	493	1.462,68	3.948	1.702,17	1.508	4.943,14	399	3.849,56	1.907	4.714,33
Produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente	3.091	2.864,85	452	2.667,78	3.543	2.839,70	1.465	2.272,36	186	2.056,76	1.651	2.248,07	849	3.150,11	137	2.868,26	986	3.110,95
Produtos petroquímicos básicos	2.758	7.176,44	549	5.377,14	3.307	6.877,73	435	3.362,27	94	2.412,15	529	3.193,44	1.353	8.325,67	464	6.516,28	1.817	7.863,61
Intermediários para plastificantes, resinas e fibras	815	4.756,91	145	3.240,96	960	4.527,94	872	2.728,17	112	2.848,07	984	2.741,82	64	1.925,77	44	1.158,24	108	1.613,07
Produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	3.577	2.752,53	671	2.287,26	4.248	2.679,04	3.762	3.868,54	542	3.491,85	4.304	3.821,10	2.591	6.803,42	1.015	5.504,94	3.606	6.437,93
Resinas termoplásticas	3.484	5.641,68	681	4.611,62	4.165	5.473,26	2.139	2.961,59	318	2.516,56	2.457	2.903,99	1.735	5.138,68	361	4.226,70	2.096	4.981,60
Resinas termofixas	338	1.504,94	53	1.759,17	391	1.539,40	844	3.615,04	86	2.929,10	930	3.551,61	558	4.732,08	141	4.835,47	699	4.752,94
Elastômeros	634	6.098,54	134	4.668,99	768	5.849,12	164	1.652,34	49	1.079,01	213	1.520,45	148	5.499,07	20	4.680,00	168	5.401,56
Fibras artificiais e sintéticas	1.206	1.758,56	302	1.212,50	1.508	1.649,21	435	1.553,94	268	896,45	703	1.303,29	1.561	3.829,19	406	3.983,40	1.967	3.861,02
Desinfestantes domissanitários	1.161	3.542,43	253	1.684,38	1.414	3.209,98	619	1.203,43	90	967,13	709	1.173,44	28	1.080,63	17	1.233,92	45	1.138,54
Sabões e detergentes sintéticos	8.003	1.076,79	2.573	875,46	10.576	1.027,81	3.353	1.661,23	673	1.328,39	4.026	1.605,59	2.840	3.182,21	1.118	3.599,10	3.958	3.299,96
Produtos de limpeza e polimento	8.379	1.102,83	2.914	892,38	11.293	1.048,52	1.972	1.347,74	811	1.206,51	2.783	1.306,58	2.555	2.030,99	1.026	1.908,41	3.581	1.995,87
Cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	8.073	1.259,06	8.867	907,67	16.940	1.075,13	2.301	1.523,11	3.030	1.087,80	5.331	1.275,69	7.422	2.399,76	8.023	1.478,91	15.445	1.921,42
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	9.139	1.537,55	2.069	1.529,52	11.208	1.536,07	4.393	2.472,28	933	2.195,23	5.326	2.423,75	6.773	3.331,63	1.324	3.354,41	8.097	3.335,36
Impermeabilizantes, solventes e produtos afins	1.081	1.415,49	259	1.563,67	1.340	1.444,13	497	1.953,05	86	2.344,86	583	2.010,85	860	3.003,61	214	3.100,89	1.074	3.022,99
Adesivos e selantes	1.627	1.472,19	414	1.272,69	2.041	1.431,72	727	2.707,72	248	1.851,56	975	2.489,95	1.171	2.498,14	550	1.809,22	1.721	2.277,97
Produtos químicos não especificados anteriormente	14.989	1.988,62	3.743	1.569,78	18.732	1.904,93	10.252	2.687,67	2.722	2.194,84	12.974	2.584,27	10.390	3.885,76	4.309	3.336,52	14.699	3.724,75
Produtos farmoquímicos	1.556	2.830,85	1.149	2.134,26	2.705	2.534,96	735	2.177,15	461	1.535,98	1.196	1.930,01	1.089	7.609,03	916	6.830,95	2.005	7.253,56
Medicamentos para uso humano	15.484	2.441,84	14.549	1.578,92	30.033	2.023,81	5.836	4.827,91	4.889	2.811,54	10.725	3.908,74	18.133	6.306,08	14.764	4.447,32	32.897	5.471,88
Laminados planos e tubulares de material plástico	6.240	1.320,22	1.154	1.099,85	7.394	1.285,82	3.479	1.808,81	395	1.538,79	3.874	1.781,28	3.410	2.136,00	735	1.856,77	4.145	2.086,49
Embalagens de material plástico	41.103	1.140,77	17.369	780,93	58.472	1.033,88	16.322	1.536,42	6.157	1.023,34	22.479	1.395,89	14.610	1.938,71	6.053	1.245,36	20.663	1.735,60
Tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	5.350	1.761,16	1.210	1.388,60	6.560	1.692,44	1.729	1.794,37	243	1.543,39	1.972	1.763,44	964	1.763,12	170	1.250,13	1.134	1.686,22
Artefatos de material plástico não especificados anteriormente	67.772	1.190,87	31.202	874,46	98.974	1.091,12	31.076	1.522,81	12.090	1.097,87	43.166	1.403,80	34.263	1.633,77	14.999	1.145,19	49.262	1.485,01
Total	219.583	1.673,12	92.623	1.149,26	312.206	1.517,71	97.937	2.152,87	35.146	1.555,65	133.083	1.995,15	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008																		
Elaboração: DIEESE																		

A tabela a seguir retrata a remuneração média da categoria em relação ao grau de escolarização formal.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Grau de Instrução e Gênero						
Grau de Instrução	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Analfabeto	187	988,96	63	803,92	250	942,33
Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental	2.292	1.455,33	562	941,11	2.854	1.354,07
5º ano Completo do Ensino Fundamental	4386	1.636,85	1524	1.116,28	5.910	1.502,61
Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental	7.887	1.551,98	2.570	937,95	10.457	1.401,07
Ensino Fundamental Completo	14.360	1.603,64	5.455	1.014,69	19.815	1.441,50
Ensino Médio Incompleto	9069	1.632,80	3771	1.126,52	12.840	1.484,11
Ensino Médio Completo	48.859	2.113,21	24.314	1.317,92	73.173	1.848,95
Educação Superior Incompleta	8.467	4.929,10	5.277	3.596,16	13.744	4.417,32
Educação Superior Completa	19.093	8.590,56	13402	6.209,75	32.495	7.608,64
Mestrado Completo	251	12.799,55	176	8.927,33	427	11.203,51
Doutorado Completo	130	11.621,05	115	7.607,27	245	9.737,03
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

Nota-se que, tanto para os homens como para as mulheres, é idêntico o percentual dos que completaram o ensino médio, 42,5% do total. Destaca-se também o elevado percentual de trabalhadores (16,6%) e de trabalhadoras (23,4%) que completaram o ensino superior, resultando num total de 18,9% da categoria com educação universitária, algo a se destacar em relação ao Brasil como um todo, em que apenas 8,3% da categoria química apresenta o ensino universitário completo.

Analisando os dados de remuneração, percebe-se um salto notável no valor médio recebido pelos trabalhadores com escolarização superior. O valor médio recebido pelos homens que estão cursando universidade mais que dobra em relação aos homens com ensino médio completo. E dobra novamente em relação aos homens que concluem o ensino superior.

Interessa registrar a diferença de remuneração recebida entre homens e mulheres, para o mesmo grau de instrução. Por exemplo, as mulheres que completaram o ensino superior recebem, em média 72,2% do que recebem os homens que concluíram a universidade.

A tabela também permite analisar a concentração da massa de remuneração, ou seja, para o total da categoria na base da FETQUIM, 47% da remuneração é recebida pelos 18,9% do total que possuem ensino superior completo. Os 42,5% de trabalhadores da categoria com ensino médio completo respondem por 25,7% da massa de remuneração paga.

Em relação à faixa etária, como mostra a tabela abaixo, 70% da categoria como um todo tem até 39 anos de idade. Considerando as faixas etárias até 29 anos – recorte mais usual para classificar os trabalhadores e as trabalhadoras jovens – temos que 36,6% do total situam-se neste recorte, sendo que, entre as mulheres, este percentual é de 40,3%.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Faixa Etária e Gênero						
Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Ate 17 anos	430	726,97	142	707,71	572	722,19
18 a 24 anos	17.703	1.292,07	9.105	1.367,05	26.808	1.317,54
25 a 29 anos	21878	2.202,31	13812	2.408,04	35.690	2.281,92
30 a 39 anos	37.976	3.556,72	20.849	3.142,03	58.825	3.409,74
40 a 49 anos	25.326	4.510,15	10.185	3.053,63	35.511	4.092,40
50 a 64 anos	11120	4.682,42	3039	2.826,24	14.159	4.284,02
65 ou mais	548	3.234,86	97	1.640,73	645	2.995,12
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

A tabela seguinte apresenta a remuneração média em relação ao tamanho das empresas, medido pelo número de trabalhadores empregados.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Tamanho do Estabelecimento e Gênero						
Faixa Tamanho do Estabelecimento	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Até 4 vínculos ativos	1.844	1.356,98	826	1.076,15	2.670	1.270,10
De 5 a 9 vínculos ativos	4.027	1.309,69	1.878	1.103,75	5.905	1.244,19
De 10 a 19 vínculos ativos	8.608	1.506,99	3.991	1.287,75	12.599	1.437,54
De 20 a 49 vínculos ativos	14.921	1.830,03	7.696	1.437,93	22.617	1.696,61
De 50 a 99 vínculos ativos	16.440	2.074,05	7.416	1.522,48	23.856	1.902,59
De 100 a 249 vínculos ativos	21.646	3.386,47	11.587	2.454,81	33.233	3.061,64
De 250 a 499 vínculos ativos	20.311	3.903,60	9.535	3.157,25	29.846	3.665,16
De 500 a 999 vínculos ativos	15.764	5.033,70	7.748	4.542,11	23.512	4.871,71
1000 ou mais vínculos ativos	11.420	5.289,92	6.552	4.115,68	17.972	4.861,83
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

Nota-se que a maior parte da categoria está empregada em empresas de médio porte, com até 249 trabalhadores

Em relação ao tempo de trabalho na mesma empresa, a tabela a seguir indica que, do total de trabalhadores, 26% estavam contratados há até 11,9 meses, ou seja, tempo inferior a um ano. Mais à frente, veremos que este percentual reforça a elevada taxa de rotatividade registrada na indústria química.

Se considerarmos o total dos trabalhadores com até 36 meses de contratação, veremos que 52,5% encontram-se nesta faixa, ou seja, mais da metade da categoria representada pela FETQUIM está há menos de 3 anos na mesma indústria.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Faixa de Tempo de Casa e Gênero						
Faixa de Tempo de Casa	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Ate 2,9 meses	6.409	2.077,93	3649	1.774,65	10.058	1.967,90
De 3,0 a 5,9 meses	8.431	2.132,34	4.633	1.984,24	13.064	2.079,82
De 6,0 a 11,9 meses	14.606	2.814,75	7.097	2.407,52	21.703	2.681,58
De 12,0 a 23,9 meses	17.486	2.598,39	9.656	2.361,27	27.142	2.514,03
De 24,0 a 35,9 meses	11.877	3.237,06	6.581	2.745,07	18.458	3.061,65
De 36,0 a 59,9 meses	15.791	2.979,36	8.037	2.664,35	23.828	2.873,11
De 60,0 a 119,9 meses	21.199	3.828,61	9.935	3.164,31	31.134	3.616,63
120 meses ou mais	19.171	4.693,51	7.638	3.231,75	26.809	4.277,05
Ignorado	11	2.261,20	3	3.046,90	14	2.429,57
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

Analisando a remuneração medida por faixa de salário mínimo, verifica-se que 50% da categoria recebe até 4 salários mínimos por mês. Em termos de massa salarial, metade da categoria divide entre si 16,8% do total da remuneração paga. Para efeitos de ilustração da concentração de renda na categoria, a mesma tabela permite verificar que, no topo das remunerações, ou seja, 16,1% do total de trabalhadores com remuneração média mensal acima de 15 salários mínimos, recebe o equivalente a 47,9% da massa total de rendimento pagos pela indústria química instalada nos municípios representados pelos Sindicatos filiados à FETQUIM.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Faixa de Remuneração e Gênero						
Faixa de Salário Mínimo	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Até 0,5	59	173,16	44	183,48	103	177,57
De 0,51 a 1,00	245	338,88	190	350,98	435	344,16
De 1,01 a 1,50	1.332	554,67	1.646	545,42	2.978	549,56
De 1,51 a 2,00	12.061	756,45	11.638	756,61	23.699	756,53
De 2,01 a 3,00	24.472	1.019,63	13.779	998,31	38.251	1.011,95
De 3,01 a 4,00	15.005	1.438,61	5.662	1.432,62	20.667	1.436,97
De 4,01 a 5,00	9.874	1.861,26	3.485	1.855,30	13.359	1.859,70
De 5,01 a 7,00	12.835	2.459,73	4.351	2.453,94	17.186	2.458,27
De 7,01 a 10,00	10.450	3.462,61	3.916	3.477,35	14.366	3.466,62
De 10,01 a 15,00	9.175	5.098,17	4.281	5.139,31	13.456	5.111,26
De 15,01 a 20,00	6.067	7.108,87	2.808	7.131,97	8.875	7.116,17
Mais de 20,00	9.815	14.464,69	3.547	13.174,91	13.362	14.122,31
Ignorado	3.591	0	1.882	0	5.473	0
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

A tabela acima também permite verificar que existe equilíbrio na remuneração entre homens e mulheres em todas as faixas de remuneração, inclusive com a diferença pendendo favoravelmente para as mulheres nas faixas mais elevadas de renda, à exceção da mais elevada, acima de 20 salários mínimos.

Um dado importante a ser analisado é a distribuição dos trabalhadores em relação à jornada de trabalho. Importa ressaltar que os dados referem-se a 2008, ano em que ainda não estava em vigor a redução de jornada negociada pela FETQUIM com as indústrias farmacêuticas.

Base da FETQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Jornada Contratual e Gênero						
Faixa de Horas Semanais Contratuais	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Ate 12	33	1.628,08	26	1.403,11	59	1.528,94
De 13 a 15	3	3.203,10	2	335,97	5	2.056,25
De 16 a 20	120	1.307,14	75	1.247,02	195	1.284,02
De 21 a 30	86	1.912,67	135	1.497,15	221	1.658,84
De 31 a 40	21.491	6.051,12	11.910	5.023,43	33.401	5.684,67
De 41 a 44	93.248	2.617,47	45.081	2.018,65	138.329	2.422,32
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

A tabela acima mostra que 80,3% da categoria trabalha de 41 a 44 horas, enquanto 19,4% tem jornada entre 31 e 40 horas. O valor da remuneração média recebida pelos trabalhadores situados nesta faixa reduzida de jornada permite inferir que, aí, estão concentrados os trabalhadores nas petroquímicas, que trabalham em turno ininterrupto de revezamento (33,36 horas), com remuneração bastante acima da média da categoria.

A disponibilidade de dados permite analisar a situação de homens e mulheres empregados com carteira assinada e ocupando cargos de chefia nas diferentes indústrias químicas instaladas nos municípios que compõem a base geográfica dos sindicatos filiados à FETQUIM. Para fins desta análise, consideramos níveis de chefia aqueles que os registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego identificam como diretores e gerentes.

A observação da tabela abaixo indica evidências sobre os desafios existentes em se tratando de igualdade de oportunidades no mercado de trabalho formal, segundo relação de gênero.

Em relação ao número de homens e de mulheres em cargos de chefia, a tabela mostra que existem 7.200 homens e 2.654 mulheres, ou seja, quase o triplo de homens chefes. A diferença de remuneração em relação às mulheres em cargo de chefia não é tão expressiva, mas mesmo assim, nos indica que as mulheres diretoras e gerentes recebem 80,9% do que recebem os homens nos mesmos cargos.

Base da FETIQUIM - Dezembro 2008						
Trabalhadores e Remuneração Média, segundo Grupo Ocupacional e Gênero						
Grande Grupo Ocupacional	Homens		Mulheres		Total	
	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média	Nº Trab.	Rem Média
Diretores e Gerentes	7.200	12.598,88	2.654	10.196,01	9.854	11.951,70
Profissionais nível superior	5.007	6.828,30	5.165	5.390,44	10.172	6.098,20
Técnicos de nível médio	18.218	4.800,74	9.539	4.134,89	27.757	4.571,92
Trabalhadores administrativos	11.745	2.268,29	10.546	2.071,02	22.291	2.174,96
Trabalhadores dos serviços internos	7.751	2.762,80	6.546	1.675,47	14.297	2.264,95
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	125	1.265,56	63	661,28	188	1.063,07
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	60.132	1.665,86	22.474	1.054,06	82.606	1.499,42
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	4.785	2.858,35	236	1.060,30	5.021	2.773,84
Ignorado	18	4.419,11	6	5.096,47	24	4.588,45
Total	114.981	3.257,09	57.229	2.641,40	172.210	3.052,48
Fonte: RAIS 2008						
Elaboração: DIEESE						

Esta diferença corresponde praticamente à média da desigualdade de remuneração total entre homens e mulheres, que é de 81%. A maior diferença está no grupo ocupacional de serviços de reparação e manutenção, em que as mulheres recebem apenas 37% do que recebem os homens. A menor diferença é verificada no grupo de trabalhos administrativos, em que as mulheres recebem 91% do que recebem os homens.

Setor Químico - Janeiro/2009 a Março/2010			
Base da FETIQUIM			
Desligados segundo Tempo de Casa			
Tempo de Casa	Nº Trab.	% na faixa	% acumul.
De 1,0 a 2,9 meses	5.301	10,1%	10,1%
De 3,0 a 5,9 meses	5.841	11,1%	21,3%
De 6,0 a 11,9 meses	8.422	16,1%	37,3%
De 12,0 a 23,9 meses	10.040	19,2%	56,5%
De 24,0 a 35,9 meses	5.750	11,0%	67,5%
De 36,0 a 59,9 meses	6.224	11,9%	79,3%
De 60,0 a 119,9 meses	5.875	11,2%	90,6%
120 meses ou mais	3.964	7,6%	98,1%
Ignorado	985	1,9%	100,0%
Total	52.402	100,0%	
Fonte: CAGED			
Elaboração: DIEESE			

A tabela acima mostra que, entre janeiro de 2009 e março de 2010, 52.402 trabalhadores da base considerada neste estudo, foram desligados de seus empregos na indústria química. Como mostra a mesma tabela, 56% deste total trabalhavam na indústria da qual foram desligados há menos de dois anos.

A próxima tabela analisa este movimento de desligamentos em mais detalhe, para o mesmo período considerado.

Base da FETIQUIM - Janeiro/2009 a Março/2010						
Movimentação e Salário Médio dos Admitidos e Desligados						
Mês	Admitidos		Desligados		Saldo	Salário Adm/Desl
	Nº Trab	Sal. Médio	Nº Trab	Sal. Médio		
jan/09	3.096	1.796,48	3.810	1.854,17	-714	96,9%
fev/09	2.704	1.492,15	3.858	1.878,11	-1.154	79,4%
mar/09	2.790	1.617,66	4.195	1.867,52	-1.405	86,6%
abr/09	3.027	1.634,70	3.423	1.959,43	-396	83,4%
mai/09	3.212	1.520,39	3.237	2.054,69	-25	74,0%
jun/09	3.641	1.480,57	3.467	1.971,41	174	75,1%
jul/09	3.945	1.382,15	3.195	1.965,86	750	70,3%
ago/09	4.603	1.387,51	4.027	1.891,31	576	73,4%
set/09	4.523	1.369,24	2.971	1.870,18	1.552	73,2%
out/09	4.040	1.380,45	2.514	2.013,06	1.526	68,6%
nov/09	3.875	1.445,30	3.387	1.904,93	488	75,9%
dez/09	2.588	1.482,57	3.465	1.946,07	-877	76,2%
jan/10	4.717	1.602,41	2.981	2.029,80	1.736	78,9%
fev/10	4.657	1.529,16	3.510	1.840,70	1.147	83,1%
mar/10	4.998	1.531,63	4.362	1.880,46	636	81,4%
Total Período	56.416	1.501,60	52.402	1.922,85	4.014	78,1%
Fonte: CAGED						
Elaboração: DIEESE						

Esta tabela nos fornece informações sobre o problema da rotatividade de trabalhadores nas indústrias químicas. Para obter o indicador de rotatividade, comparamos o total de trabalhadores admitidos no período em relação ao estoque inicial de trabalhadores no primeiro mês considerado, que é o total de 172.210 trabalhadores registrados pela RAIS 2008.

Como se vê, tomando por base dados de emprego formal para o período entre janeiro de 2009 e março de 2010, a rotatividade de trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas localizadas nos municípios da base da FETQUIM chegou a 32,7% neste período considerado.

A mesma tabela indica que, no período considerado, os 56.416 trabalhadores admitidos pela indústria química, e que passaram a fazer parte das bases geográficas representadas pela FETQUIM, foram contratados recebendo cerca de 78,1% do que recebiam os trabalhadores desligados no mesmo período. Isso ajuda a compreender que, mesmo o saldo entre admitidos e desligados tendo sido positivo em mais de 4 mil trabalhadores, a massa de remuneração deve ter se mantido inalterada ou mesmo registrado leve queda, mesmo tendo a categoria conquistado aumentos reais, em relação ao INPC-IBGE, nas datas-base de 1 de abril (farmacêuticos) de 0,9% e de 1 de novembro (químicos) de 1,6%.